



**femarh**  
Fundação Estadual do Meio Ambiente  
e Recursos Hídricos

PROCESSO Nº 000371/19 - 01

---

## RELATÓRIO AMBIENTAL - DFA Nº 027/2019.

**NOME:** Moacir Reginatto

**CPF:** 149.939.702-00.

**ENDEREÇO:** BR - 174, s/n Centro - Município de Rorainópolis.

**ATIVIDADE:** Pecuária na Fazenda J.J.

**LOCALIZAÇÃO:** Vicinal SN-02, Gleba Pretinho, acesso BR-174, zona rural - Rorainópolis.

**COORDENADAS GEOGRÁFICAS:** N: 00º 20' 06" e W: 60º 37' 55".

**OBJETIVO:** Descrever os fatos relatados no Auto de Infração nº 0002204

---

### INTRODUÇÃO

Em atendimento ao Despacho da Divisão de Licenciamento Ambiental - DLA, referente à solicitação de análise do processo nº 000535/17-01, datado de 28 de Abril de 2017, com objetivo de obter a renovação da Autorização para Uso Alternativo do Solo - Autorização de Desmatamento nº 1401.5.2017.00030, para implantação da atividade de pecuária - bovinocultura de corte, através do licenciamento ambiental no imóvel rural Fazenda J.J, localizada na Gleba Pretinho, com acesso pela BR - 174 sul, entrada na vicinal SN-02, distrito de Equador, zona rural do município de Rorainópolis. A Autorização de Desmatamento nº 1401.5.2017.00030 concede uma área de 432,431 hectares. Realizou-se uma análise preliminar do processo, com objetivo de melhor caracterizar a área ambiental onde está inserido o imóvel rural, buscando qualquer alteração antrópica nessa área, de forma que não causar prejuízo à análise do licenciamento. Percebemos através de análise do Relatório de Vistoria DCF Nº 027/2019, bem como dos recortes de imagens de satélite folha 686 do processo supracitado, a existência de dano ambiental (desmatamento) em uma área de 21,167 hectares de floresta nativa em área definida como Reserva Legal sem autorização do órgão ambiental competente. Esses recortes de imagens de satélites trazem informações

FEMARH  
Avenida Ville Roy, 4935 São Pedro - Boa Vista - RR  
CEP 69.306-665  
TELEFAX: 095 2121 - 9190 / 2121 - 9152

temporais, onde constata-se a existência de degradação ambiental, mensurando-a e delimitando no mapa de uso do solo do imóvel rural.

Considerando as informações apresentadas, os Analistas/fiscais Ambiental Wagner Severo Nogueira e Marcos da Silva de Oliveira concluíram pela autuação do requerente e embargo da área antropizada, por danificar floresta nativa, em área de reserva legal, sem autorização da autoridade competente, em toda a área identificada com desmatamento sem autorização, ou seja, área de 21,167 hectares, identificada conforme os recortes de imagem de satélite folhas 686 do processo de licenciamento ambiental nº 000535/17-01. Por fim, sugerimos que seja regularizada a área pelo procedimento de licenciamento ambiental, com aprovação de um Plano de Recuperação de Área Degradada – PRAD por quem e competente, não causando prejuízo as demais áreas macrozoneadas no imóvel rural - Fazenda J.J.

## **DOS FATOS**

Considerando os recortes de imagens de satélite apresentada junto às folha 686 do processo de licenciamento ambiental nº 000535/17-01, onde traz informações da análise de imagens temporais, constatando a existência desmatamento sem autorização ambiental emitida pelo órgão competente, em uma área de 21,167 hectares na Fazenda j.j. Os analistas/fiscais ambientais Wagner Severo Nogueira e Marcos da Silva de Oliveira solicitaram no dia 11 de março de 2019, a presença do Sr. Moacir Reginatto, para comunicar-lhe as irregularidades ambientais contidas no processo de licenciamento ambiental FEMARH nº 000535/17-01, datado de 20 de abril de 2017. Após ciência das irregularidades, ao Sr. Moacir Reginatto compareceu a sala da Divisão de Fiscalização Ambiental – DFA/DMCA/FEMARH, onde foi informada que o imóvel rural Fazenda J.J possui uma área degradada/desmatada de 21,167 hectares, conforme os recortes de imagens de satélite, com informações e análise das imagens temporais e mensuração da área no interior do imóvel, constando área antropizada com desmatamento.

Após justificativas quanto à autoria do desmatamento, o Sr. Moacir Reginatto foi informada que sendo ele o proprietário/posseira deste imóvel rural, é também

responsável por toda ação que ocorrer em seu interior, bem como o uso inadequado da Autorização de Desmatamento e de toda implantação do processo de licenciamento ambiental para implantação da atividade de pecuária. Verificou-se que o imóvel rural encontrava-se com cadastrado junto ao Cadastro Ambiental Rural – CAR, e com proposta de Reserva Legal declarada, com uma área de 1.729,7208 hectares, correspondendo a 80% da área do imóvel. No entanto, nesta área ocorreu danos ambientais em 21,167 hectares, segue cópias do recorte de imagem de satélite, da Licença de Instalação – LI DLA Nº 053/17 e Autorização para Uso Alternativo do Solo - Autorização de Desmatamento nº 1401.5.2017.00030.

Desta forma concluímos pela aplicação do auto de infração e embargo da área de 21,167 hectares por destruir, desmatar, danificar ou explorar floresta ou qualquer tipo de vegetação nativa, em área de reserva legal, sem autorização prévia do órgão ambiental competente. Sendo o Sr. Moacir Reginatto orientado de como proceder para o pagamento da multa e de como defender-se administrativamente da mesma junto a FEMARH/RR.

#### **DAS PROVIDÊNCIAS.**

Diante dos fatos, no dia 11 de março de 2019, o Sr. Moacir Reginatto, CPF: 149.939.702-00, com endereço na BR – 174, s/n Centro – Município de Rorainópolis, foi autuada no valor de R\$ 110.000,00 (cento e dez mil reais) por destruir, desmatar, danificar ou explorar floresta ou qualquer tipo de vegetação nativa, em área de reserva legal, sem autorização prévia do órgão ambiental competente, tendo como base no artigo 51, do decreto 6.514/2008.



## **DA LEGISLAÇÃO APLICADA AO CASO**

### **CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988.**

#### **Artigo 24, Inciso VI.**

Determina que compete a União, aos Estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre a proteção do meio ambiente, controle de Poluição e responsabilidade por danos ao meio ambiente.

#### **Artigo 225.**

Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial a sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e a coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

### **LEI FEDERAL Nº 9.605, DE 12 FEVEREIRO DE 1998.**

**Artigo 70** – Considera-se infração administrativa ambiental toda ação ou omissão que viole as regras jurídicas de uso, gozo, promoção, proteção e recuperação do meio ambiente.

§ 1º São autoridades competentes para lavrar auto de infração ambiental e instaurar processo administrativo os funcionários de órgãos ambientais integrantes do Sistema Nacional de Meio Ambiente – SISNAMA, designados para as atividades de fiscalização, bem como os agentes das Capitâneas dos Portos, do Ministério da Marinha.

**Artigo 72** – As infrações administrativas são punidas com as seguintes sanções, observando o disposto no art. 6º:

...

II – multa simples;

...

VII - embargo de obra ou atividade;

**DECRETO Nº 6.514, DE 22 DE JULHO DE 2008.**

**Artigo 3º** – As infrações administrativas são punidas com as seguintes sanções:

...

II – multa simples;

...

VII - embargo de obra ou atividade e suas respectivas áreas.

**Artigo 51** - Destruir, desmatar, danificar ou explorar floresta ou qualquer tipo de vegetação nativa ou de espécies nativas plantadas, em área de reserva legal ou servidão florestal, de domínio público ou privado, sem autorização prévia do órgão ambiental competente ou em desacordo com a concedida: (Redação dada pelo Decreto nº 6.686, de 2008).


Multa de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) por hectare ou fração.

**CONCLUSÃO**


Diante dos fatos, os analistas/fiscais ambientais Wagner Severo Nogueira e Marcos da Silva de Oliveira, autuaram o Senhor Moacir Reginatto, CPF: 149.939.702-00, com endereço na BR – 174, s/n Centro, município de Rorainópolis, no valor de R\$ 110.000,00 (Cento e dez mil reais), por destruir, desmatar, danificar ou explorar floresta ou qualquer tipo de vegetação nativa, em área de reserva legal, sem autorização prévia do órgão ambiental competente, tendo como base no artigo 51, do decreto 6.514/2008.

E após a assinatura do auto de infração nº 0002204, o Senhor Moacir Reginatto foi orientado de como proceder para o pagamento da multa e de como defender-se administrativamente das mesmas junto a FEMARH/RR.

Boa Vista, 20 de março de 2019.



**WAGNER SEVERO NOGUEIRA**  
Analista Ambiental/Fiscal  
Mat. 042052080.



**MARCOS DA SILVA DE OLIVEIRA.**  
Analista Ambiental/Fiscal  
Mat. 071658320.

**femarh**Fundação Estadual do Meio Ambiente  
e Recursos Hídricos**LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA DCF Nº 027/2019****Processo 1620100535/17 01**

<b>Vistoria Prévia</b>		<b>Vistoria de acompanhamento</b>	<b>X</b>
<b>TIPO: RENOVAÇÃO</b> Licença de instalação e liberação de AD			
<b>Licença de conversão</b>		<b>Uso alternativo do solo</b>	<b>X</b>
<b>Plano de exploração</b>		<b>Utilização de Matéria Prima</b>	
<b>Reforma de pastagem</b>		<b>Erradicação de Cultura</b>	
<b>Aproveitamento de castanheira</b>			

**1. DADOS DO PROCESSO:**

1. DADOS DO PROCESSO.

Requerente: MOACIR REGINATTO		Procurador:	
Nome da Propriedade: FAZENDA JJ			
Finalidade: RENOVAÇÃO LICENÇA DE INSTALAÇÃO E AD			
Responsável Técnico: FABIANA SOUSA LINS		ART: RR20170009815/ RR20170009816 ELABORAÇÃO/EXECUÇÃO CREA/ REG.NAC. Nº 091579934-0 VALIDADE: 24/04/2021	
Área total do imóvel	2.421,8602 ha	Área de Reserva Legal (Floresta): 80%	1.729,7208 ha
Área de Preservação Permanente:	259,7092 ha	Área já desmatada	0,00 ha
Área da solicitação projeto:	432,3216 ha	Área nativa remanescente (Floresta)	0,1086 ha

**2. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A PROPRIEDADE:****2.1. Coordenadas UTM/Geográficas da propriedade:**

<b>Ponto</b>	<b>Descrever local do ponto</b>	<b>LATITUDE (N)</b>	<b>LONGITUDE (W)</b>
DLX-M0181	MARCO DA FAZENDA	00 19' 48,01720"	-60 37' 10,15217"
DLX-M0183	MARCO DA FAZENDA	00 18' 48,05662"	-60 38' 58,18684"
DLX-M0185	MARCO DA FAZENDA	00 18' 21,39898"	-60 38' 06,62034"
DLX-M0186	MARCO DA FAZENDA	00 16' 13,10635"	-60 37' 11,00386"
DLX-V0733	MARCO DA FAZENDA	00 16' 16,19792"	-60 37' 16,36588"
DLX-V0734	MARCO DA FAZENDA	00 16' 08,52688"	-60 37' 28,35136"
DLX-V0735	MARCO DA FAZENDA	00 16' 06,58475"	-60 37' 29,94340"
DLX-V0736	MARCO DA FAZENDA	00 16' 00,87012"	-60 37' 31,98806"
DLX-V0737	MARCO DA FAZENDA	00 16' 06,39815"	-60 37' 35,91734"
DLX-V0738	MARCO DA FAZENDA	00 16' 06,85335"	-60 37' 33,88306"
DLX-V0739	MARCO DA FAZENDA	00 16' 10,38811"	-60 37' 30,78989"
DLX-V0740	MARCO DA FAZENDA	00 16' 13,15230"	-60 37' 29,50736"
DLX-V0741	MARCO DA FAZENDA	00 16' 15,26821"	-60 37' 31,26961"
DLX-V0742	MARCO DA FAZENDA	00 16' 19,47187"	-60 37' 42,16897"
DLX-V0743	MARCO DA FAZENDA	00 16' 21,48796"	-60 37' 42,68964"
DLX-V0744	MARCO DA FAZENDA	00 16' 23,64337"	-60 37' 41,79027"



# femarh

Fundação Estadual do Meio Ambiente  
e Recursos Hídricos

DLX-V0745	MARCO DA FAZENDA	00 16' 26,55380"	-60 37' 44,37244"
DLX-V0746	MARCO DA FAZENDA	00 16' 26,42939"	-60 37' 45,50448"
DLX-V0747	MARCO DA FAZENDA	00 16' 25,99157"	-60 37' 46,49111"
DLX-V0748	MARCO DA FAZENDA	00 16' 24,12598"	-60 37' 46,75104"
DLX-V0749	MARCO DA FAZENDA	00 16' 27,51920"	-60 37' 46,99249"
DLX-V0750	MARCO DA FAZENDA	00 16' 28,49307"	-60 37' 44,74864"
DLX-V0751	MARCO DA FAZENDA	00 16' 32,34738"	-60 37' 44,86199"
DLX-V0752	MARCO DA FAZENDA	00 16' 32,86108"	-60 37' 49,05407"
DLX-V0753	MARCO DA FAZENDA	00 16' 31,19576"	-60 37' 53,22494"
DLX-V0754	MARCO DA FAZENDA	00 16' 30,57214"	-60 37' 55,92741"
DLX-V0755	MARCO DA FAZENDA	00 16' 31,71316"	-60 37' 57,98142"
DLX-V0756	MARCO DA FAZENDA	00 16' 30,18039"	-60 38' 02,71665"
DLX-V0757	MARCO DA FAZENDA	00 16' 28,85145"	-60 38' 03,18336"
DLX-V0758	MARCO DA FAZENDA	00 16' 26,53331"	-60 38' 02,38733"
DLX-V0759	MARCO DA FAZENDA	00 16' 26,54553"	-60 38' 08,17250"
DLX-V0760	MARCO DA FAZENDA	00 16' 37,84928"	-60 38' 18,79965"
DLX-V0761	MARCO DA FAZENDA	00 16' 40,60068"	-60 38' 16,91974"
DLX-V0762	MARCO DA FAZENDA	00 16' 43,12523"	-60 38' 16,48317"
DLX-V0763	MARCO DA FAZENDA	00 16' 45,90436"	-60 38' 16,57992"
DLX-V0764	MARCO DA FAZENDA	00 16' 51,29326"	-60 38' 19,19004"
DLX-V0765	MARCO DA FAZENDA	00 16' 56,19796"	-60 38' 25,14428"
DLX-V0766	MARCO DA FAZENDA	00 17' 03,44819"	-60 38' 30,43699"
DLX-V0767	MARCO DA FAZENDA	00 17' 03,43009"	-60 38' 32,61829"
DLX-V0768	MARCO DA FAZENDA	00 16' 58,03915"	-60 38' 40,79535"
DLX-V0769	MARCO DA FAZENDA	00 16' 55,69268"	-60 38' 49,58921"
DLX-V0770	MARCO DA FAZENDA	00 16' 56,62712"	-60 39' 09,46092"
DLX-V0771	MARCO DA FAZENDA	00 17' 07,56471"	-60 39' 20,52818"
DLX-V0772	MARCO DA FAZENDA	00 17' 15,55980"	-60 39' 31,43636"
DLX-V0773	MARCO DA FAZENDA	00 17' 19,82741"	-60 39' 34,31536"
DLX-V0774	MARCO DA FAZENDA	00 18' 05,88265"	-60 39' 50,54929"
DLX-V0775	MARCO DA FAZENDA	00 18' 16,94425"	-60 39' 51,69707"
DLX-V0776	MARCO DA FAZENDA	00 18' 35,60955"	-60 40' 06,15097"
DLX-V0777	MARCO DA FAZENDA	00 18' 38,62249"	-60 40' 03,69195"
DLX-V0778	MARCO DA FAZENDA	00 18' 46,78266"	-60 39' 52,07037"
DLX-V0779	MARCO DA FAZENDA	00 18' 52,12973"	-60 39' 47,44340"
DLX-V0780	MARCO DA FAZENDA	00 18' 58,14879"	-60 39' 45,64184"
DLX-M0184	MARCO DA FAZENDA	00 19' 07,75092"	-60 39' 45,70466"
DLX-V0781	MARCO DA FAZENDA	00 19' 10,42810"	-60 39' 46,59818"
DLX-V0782	MARCO DA FAZENDA	00 19' 28,45504"	-60 39' 54,04481"
DLX-V0783	MARCO DA FAZENDA	00 19' 37,70911"	-60 39' 51,88785"





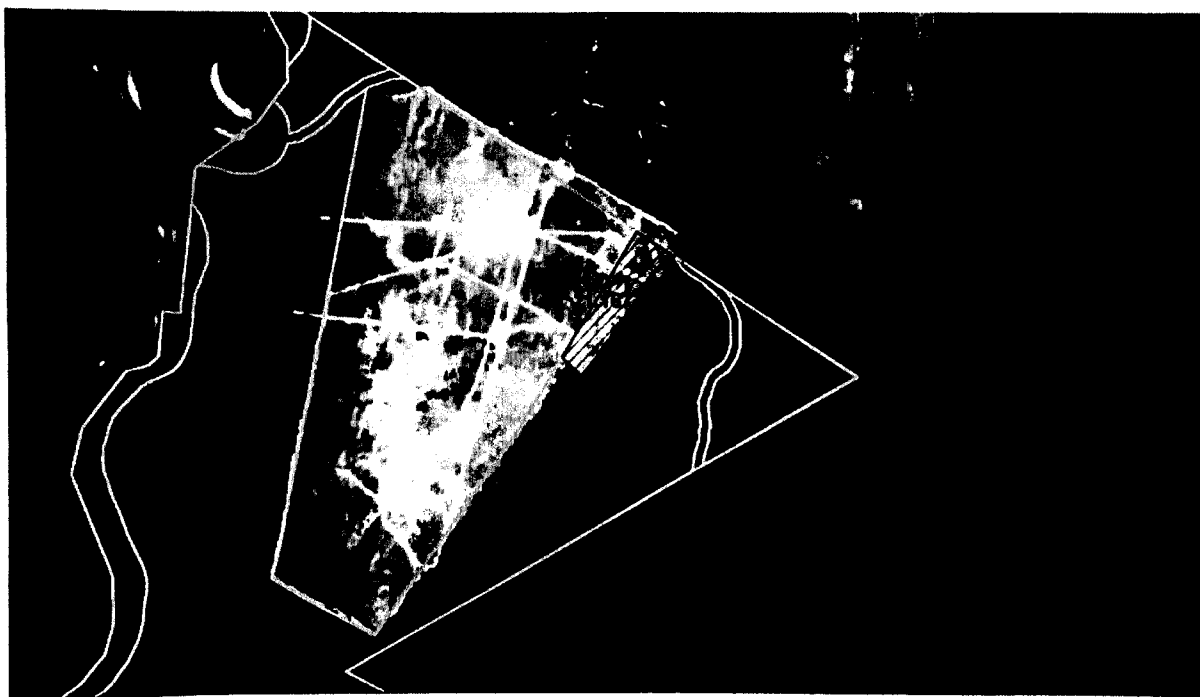
# femarh

Fundação Estadual do Meio Ambiente  
e Recursos Hídricos

DLX-V0784	MARCO DA FAZENDA	00 19' 49,28477"	-60 39' 42,80069"
DLX-V0785	MARCO DA FAZENDA	00 19' 50,39436"	-60 39' 38,18272"
DLX-V0786	MARCO DA FAZENDA	00 19' 52,17627"	-60 39' 36,20591"
DLX-V0787	MARCO DA FAZENDA	00 20' 01,35217"	-60 39' 35,35165"
DLX-V0788	MARCO DA FAZENDA	00 20' 00,98941"	-60 39' 31,66048"
DLX-V0789	MARCO DA FAZENDA	00 20' 30,23844"	-60 39' 28,38440"
DLX-V0790	MARCO DA FAZENDA	00 20' 39,43704"	-60 39' 15,46457"
DLX-V0791	MARCO DA FAZENDA	00 20' 47,80089"	-60 39' 09,09957"
DLX-V0792	MARCO DA FAZENDA	00 20' 54,74355"	-60 39' 09,09786"
DLX-M0182	MARCO DA FAZENDA	00 21' 09,16526"	-60 39' 17,16270"

## 2.2.Coordenadas UTM/Geográficas da área do projeto:

Ponto	Descrever local do ponto	Coordenadas N	Coordenadas W
WAYPOINT 67	LIMITE DO PROJETO	00 20' 17,53564"	-60 37' 56,35413"
WAYPOINT 68	LIMITE DO PROJETO	00 18' 55,63306"	-60 38' 52,08258"
WAYPOINT 69	LIMITE DO PROJETO	00 19' 06,12904"	-60 39' 12,94034"
WAYPOINT 70	LIMITE DO PROJETO	00 20' 46,27835"	-60 38' 52,89089"
WAYPOINT 71	LIMITE DO PROJETO	00 20' 46,63936"	-60 38' 52,32932"
WAYPOINT 72	LIMITE DO PROJETO	00 20' 48,34861"	-60 38' 47,20158"
WAYPOINT 73	LIMITE DO PROJETO	00 20' 48,34861"	-60 38' 44,58154"



Localização e acesso do imóvel

### Observações:

Foi designada vistoria técnica, para checagem de áreas já utilizadas na exploração florestal sendo acompanhada de equipe de apoio do empreendedor e engenheiro responsável, área de fácil acesso com infraestrutura precária.

✓

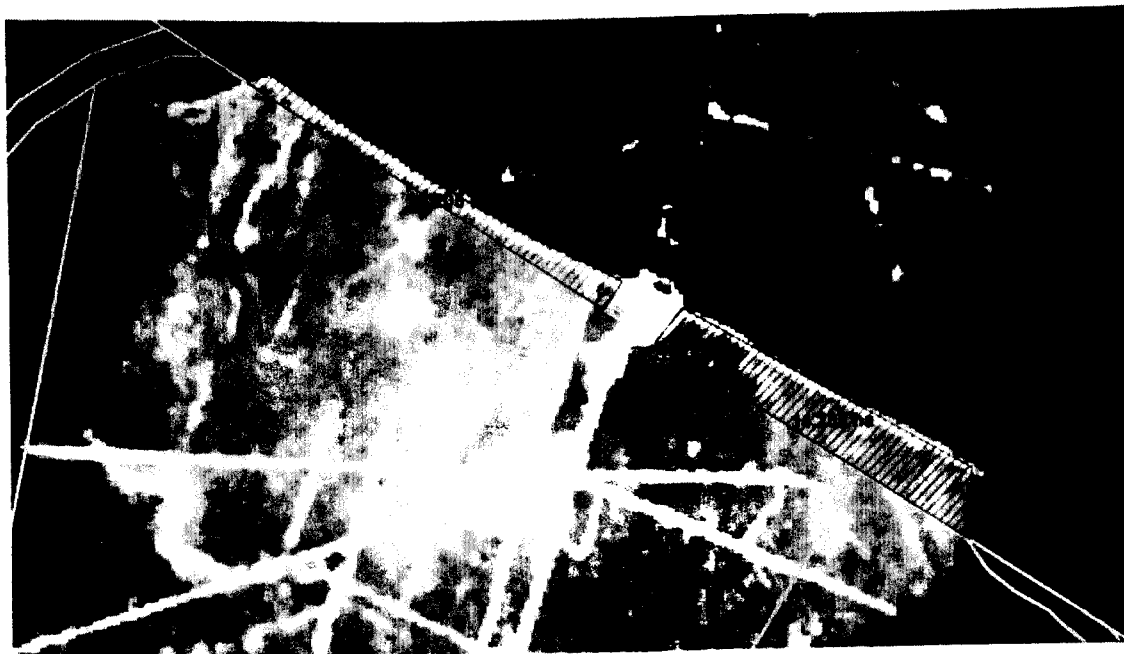


**femarh**

Fundação Estadual do Meio Ambiente  
e Recursos Hídricos

Foi observado 21,167 hectares desmatados fora da área autorizada;

Existe também abertura na área vizinha denominada Seringal Maravilha de 14,205 hectares que deve ser apurado no processo da referida fazenda, visto que a mesma possui plano de manejo florestal em andamento;



Abertura na fazenda limítrofe a fazenda JJ

**2.3. Relevo:**

O relevo predominante é do tipo levemente ondulado,

**2.4. Hidrografia:**

Hidrografia da região existente compoendo a micro bacia do rio *Jauaperi* e seus tributários.

**2.4. Tipologias Vegetais (% aproximado):**

DENOMINAÇÃO	%
Floresta ombrófila densa	100%

**2.5. Croqui de acesso:** Sim ..X.....Não ..... Deficitário .....

**2.6. Área de Reserva Legal :**

A tipologia é representativa da área da propriedade?  
Foi observada alguma alteração ?  
Corresponde ao percentual em Lei ?  
Há necessidade de recomposição /compensação?

Sim...X.... Não.....  
Sim ...X.... Não .....  
Sim ..X.... Não .....  
Sim ...X.... Não .....

**2.7. Área de Preservação Permanente:**

Foi observada alguma alteração?  
Há necessidade de recomposição?

Sim ..... Não ....X....  
Sim ..... Não ....X....



**femarh**

Fundação Estadual do Meio Ambiente  
e Recursos Hídricos

## 2.8. Área subutilizada:

Não foi evidenciado áreas subutilizadas.

2.9. Atende a Resolução CONAMA 011/86? Sim X Não .....

2.10. Atende a Resolução CONAMA 428/2010 ? Sim X Não .....

2.11. Foram obs. as espécies proibidas de corte: Sim X. Não .....

Obs: presença de castanheiras (*Bertholletia excelsa*)

## 3. Considerações sobre a Área Solicitada:

A área se encontra executada, porém foi extrapolado limite autorizado, sendo desmatado irregularmente **21,167 hectares em área de reserva legal que deve ser reparado e notificado** pelo setor de fiscalização desta Fundação.

A área proposta de reserva legal foi conferida e verificada em campo e comprometida pela abertura irregular conforme verificado em campo.

## 4. Recomendações:

Considerando a abertura do processo 16201000535-17/01 que iniciou em 28/04/2017 com a solicitação de processo de uso alternativo do solo inicial de 432,9405 hectares de floresta, pelo qual foi emitido a licença prévia que conforme o parecer técnico nº 131/2017 DLA, entretanto o parecer técnico DCF em análise ao cálculos dos atributos ambientais, recomendou novos documentos e atualização das áreas de uso alternativo do solo e de reserva legal (parecer DCF nº 171/17), foi providenciado a retificação da licença previa emitida e apresentado nova documentação bem como os termos de compromisso de reserva legal para serem analisados.

Considerando que foi autorizado pela licença de instalação nº 053/17/DLA ainda em validade sendo emitido a AUTEX de desmatamento AD sob número nº 140152017000030 pela qual o requerente solicitou sua renovação para conclusão dos trabalhos iniciados

Considerando que o imóvel encontra se com acesso, e que as atividade de supressão ainda requer complementação pela qual foram identificados aberturas irregulares conforme de carta imagem;

Recomendamos:

O projeto ainda possui saldo remanescente para renovação;

A volumetria remanescente da AUTEX é de 3.905,997 m<sup>3</sup> é passível de renovação de acordo com os critérios de liberação conforme quadro abaixo:

Nº	Produto	Especie	NOME POPULAR	Saldo livre	Unidade
1	Tora	<i>Alexa grandiflora</i>	MELANCIEIRA	5,677	M3
2	Tora	<i>Buchenavia capitata</i>	TANIBUCA	15,806	M3
3	Tora	<i>Buchenavia grandis</i>	MIRINDIBA	39	M3
4	Tora	<i>Calycophyllum spruceanum</i>	ESCORREGA-MACACO	5,622	M3
5	Tora	<i>Caryocar glabrum</i>	PEQUIARANA	6,082	M3
6	Tora	<i>Caryocar villosum</i>	PEQUI?	84,263	M3
7	Tora	<i>Cedrelinga cateniformis</i>	CEDRARANA	55,507	M3
8	Tora	<i>Couratari guianensis</i>	CACHIMBEIRO	124,596	M3
9	Tora	<i>Couratari tauari</i>	TAUARI	8,899	M3
10	Tora	<i>Dipteryx odorata</i>	CUMARU	9,188	M3



# femarh

Fundação Estadual do Meio Ambiente  
e Recursos Hídricos

11	Tora	<i>Erismacalcaratum</i>	CAFERANA	68,222	M3
12	Tora	<i>Erismacuncinatum</i>	CAMBAR?	421,373	M3
13	Tora	<i>Eschweilera coriacea</i>	ESTOPEIRO	884,231	M3
14	Tora	<i>Goupia glabra</i>	CUPI?BA	137,663	M3
15	Tora	<i>Hymenaea courbaril</i>	JATOB?	159,779	M3
16	Tora	<i>Hymenolobium complicatum</i>	ANGELIM-PEDRA	131,586	M3
17	Tora	<i>Lecythis chartacea</i>	JARANA	270,125	M3
18	Tora	<i>Manilkara huberi</i>	MA?ARANDUBA	293,944	M3
19	Tora	<i>Ocotea neesiana</i>	LOURO-PRETO	56	M3
20	Tora	<i>Parahancornia amapa</i>	AMAP?	82,125	M3
21	Tora	<i>Parkia nitida</i>	FAVEIRA-BRANCA	46,323	M3
22	Tora	<i>Parkia pendula</i>	ORELHA-DE-MACACO	90,079	M3
23	Tora	<i>Persea gratissima</i>	ABACATEIRO	5,055	M3
24	Tora	<i>Piptadenia foliolosa</i>	ANGICO-BRANCO	278,258	M3
25	Tora	<i>Platonia insignis</i>	BACURI	4,715	M3
26	Tora	<i>Qualea dinizii</i>	AMARELO?	31,29	M3
27	Tora	<i>Sacoglottis verrucosa</i>	UXI-COROA	4,526	M3
28	Tora	<i>Schizolobium amazonicum</i>	PARIC?	15,445	M3
29	Tora	<i>Tabebuia serratifolia</i>	IP?-AMARELO	100,831	M3
30	Tora	<i>Trattinnickia burseraefolia</i>	AMESCLA	72,292	M3
31	Tora	<i>Vataireopsis speciosa</i>	ANGELIM-AMARGOSO	397,495	M3
		TOTAL		3905,997	

Encaminhar para divisão de fiscalização para os meios necessários para notificação das áreas desmatadas irregularmente.

Somente após sanados os passivos ambientais, poderá prosseguir a continuidade para renovação da referida AUTEX.

#### 5. Parecer conclusivo:

Favorável: X  
Pendente

Não favorável:  
Suspensão:

6. Local da vistoria: Gleba Pretinho – Rorainópolis RR.

Data da vistoria: 25 de janeiro de 2019

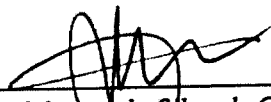
#### 7. Encaminhamento:

Emissão de Licença: X  
Deferido: X

Indeferido:

Outros \_\_\_\_\_

#### 8. Responsável Técnico:

  
\_\_\_\_\_  
Marcos da Silva de Oliveira  
Analista Ambiental/ Engº Florestal

Boa Vista RR, 27 de fevereiro de 2019.



**femarh**  
Fundação Estadual do Meio Ambiente  
e Recursos Hídricos

Anexos  
Registros Fotográficos

MADEIRA EMPILHADA NA ÁREA DE  
DESMATAMENTO



Galpão instalado



Faixa de aceiro

Divisa com abertura irregular

*Handwritten signature or mark.*



## Origens

### Detentor

Cpf/Cnpj: 14993970200 Nome: MOACIR REGINATTO  
Endereço: FAZENDA CARCARA-BR 174-KM 466  
Bairro: ZONA RURAL Município-UF: RORAINOPOLIS/RR  
Acesso: Permitido 23/05/2007 15:51 CTF: Regular Certificado digital: --  
Observações acesso:

### Listar itens com saldo em Data final em origem/pátios e ofertas vinculadas

Data final: 27/02/2019  
Apenas itens com saldo S

### Origem

Origem: AUTEX 0000.5.2017.02562 (14015201700030)

### Detalhes da Origem

Nº Processo: 000535/2017-01 Data de Validade: 22/09/2018  
Nome origem: FAZENDA JJ  
Município: RORAINOPOLIS/RR Coordenadas: 060 37 56.4 W - 00 20 17.4 S  
Última operação: Estornado item 23/09/2018 18:53  
Responsáveis operacionais: --

Itens					
Nº Produto	Especie	Nome Popular	Saldo livre	Saldo total	Unidade
1 Tora	Alexa grandiflora	Melancieira	5,6770	5,6770	M3
2 Tora	Buchenavia capitata	Tanibuca	15,8060	15,8060	M3
3 Tora	Buchenavia grandis	Mirindiba	39,0000	39,0000	M3
4 Tora	Calycophyllum spruceanum	Escorrega-macaco	5,6220	5,6220	M3
5 Tora	Caryocar glabrum	Pequiarana	6,0820	6,0820	M3
6 Tora	Caryocar villosum	Pequi?	84,2630	84,2630	M3
7 Tora	Cedrelinga cateniformis	Cedrarana	55,5070	55,5070	M3
8 Tora	Couratari guianensis	Cachimbeiro	124,5960	124,5960	M3
9 Tora	Couratari tauari	Tauari	8,8990	8,8990	M3
10 Tora	Dipteryx odorata	Cumaru	9,1880	9,1880	M3
11 Tora	Erisma calcaratum	Caferana	68,2220	68,2220	M3
12 Tora	Erisma uncinatum	Cambar?	421,3730	421,3730	M3
13 Tora	Eschweilera coriacea	Estopeiro	884,2310	884,2310	M3
14 Tora	Goupia glabra	Cupi?ba	137,6630	137,6630	M3
15 Tora	Hymenaea courbaril	Jatob?	159,7790	159,7790	M3
16 Tora	Hymenolobium complicatum	Angelim-pedra	131,5860	131,5860	M3
17 Tora	Lecythis chartacea	Jarana	270,1250	270,1250	M3
18 Tora	Manilkara huberi	Ma?aranduba	293,9440	293,9440	M3
19 Tora	Ocotea neesiana	Louro-preto	56,0000	56,0000	M3
20 Tora	Parahancornia amapa	Amap?	82,1250	82,1250	M3
21 Tora	Parkia nitida	Faveira-branca	46,3230	46,3230	M3
22 Tora	Parkia pendula	Orelha-de-macaco	90,0790	90,0790	M3
23 Tora	Persea gratissima	Abacateiro	5,0550	5,0550	M3



# MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

Nº	Produto	Especie	Nome Popular	Saldo livre	Saldo total	Unidade
24	Tora	Piptadenia foliolosa	Angico-branco	278,2580	278,2580	M3
25	Tora	Platonia insignis	Bacuri	4,7150	4,7150	M3
26	Tora	Qualea dinizii	Amarel?o	31,2900	31,2900	M3
27	Tora	Sacoglottis verrucosa	Uxi-coroa	4,5260	4,5260	M3
28	Tora	Schizolobium amazonicum	Paric?	15,4450	15,4450	M3
29	Tora	Tabebuia serratifolia	Ip?-amarelo	100,8310	100,8310	M3
30	Tora	Trattinnickia burseraefolia	Amescla	72,2920	72,2920	M3
31	Tora	Vataireopsis speciosa	Angelim-amargoso	397,4950	397,4950	M3



GOVERNO DE RORAIMA  
FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE E  
RECURSOS HÍDRICOS  
"Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros"



**LICENÇA DE INSTALAÇÃO**

**LI N.º 053/17/DLA**

A Fundação Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Roraima, no uso das atribuições que lhes são conferidas pela Lei Estadual n.º 001, Art.46, Inciso III e Art.02 de 26 de janeiro de 1991, e regulamentada pela Lei Delegada nº. 04 de 16 de janeiro de 2003 e da Lei Estadual nº. 815 de 07 de Julho de 2011, de acordo com o Sistema de Licenciamento de Atividades Potencialmente Poluidoras, instituído através da Lei Complementar nº. 007 de 26 de Agosto de 1994, concede a presente **LICENÇA DE INSTALAÇÃO**, referente ao Processo N° 000535/17-01, Parecer Técnico N° 181/17-DCF, registrada na FEMARH sob o código G-03-08, ao Empreendedor:

**NOME:** MOACIR REGINATTO  
**CPF/CNPJ:** 149.939.702-00  
**ENDEREÇO:** FAZENDA J. J., VICINAL SN-02 RO, GLEBA PRETINHO  
**MUNICÍPIO:** RORAINÓPOLIS - RR  
**ATIVIDADE:** PÉCUARIA DE BOVINOCULTURA NA FAZENDA J. J. EM UMA ÁREA DE 432,3216 HECTARES, LOCALIZADA NA VICINAL SN-02 RO, GLEBA PRETINHO, MUNICÍPIO DE RORAINÓPOLIS-RR.

**Endereço do Empreendimento:**  
FAZENDA J. J., VICINAL SN-02 RO, GLEBA PRETINHO-  
RORAINÓPOLIS - RR -  
**VALIDADE:** 28/08/2019

Esta licença é válida somente para a atividade supracitada, dentro do período de validade e observadas as condições deste documento e seus anexos que embora não transcritos, são partes integrantes do mesmo.

Qualquer alteração deverá ser comunicada imediatamente à FEMARH-RR.

Boa Vista-RR, 28 de agosto de 2017.

  
**ROGÉRIO MARTINS CAMPOS**  
Presidente da FEMARH/RR

  
**KEILA NUNES DOURADO**  
Diretora da DLGA/FEMARH-RR

GOVERNO  
DO PÓVO

FEMARH - RORAIMA  
EM 30/08/17  
HORA  
Jabiana S. Lira

FEMARH  
Avenida Ville Roy, 4935 São Pedro - Boa Vista - RR  
CEP 69.306-040  
TELEFAX: 095 2121-9190





**femarh**  
Roraima

FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE,  
RECURSOS HÍDRICOS DE RORAIMA - FEMARH

AUTO DE INFRAÇÃO Nº 0002204

CONFORME ARTIGO 70 § 1º DA LEI FEDERAL Nº 9.605/1998 FOI CONSTATADA INFRAÇÃO ADMINISTRATIVA. O ARTIGO 3º DO DECRETO FEDERAL Nº 6.514/2008, FORAM IMPOSTAS AS SEGUINTE SANÇÕES ADMINISTRATIVAS:

- ☐ ADVERTÊNCIA ☒ MULTA SIMPLES ☐ MULTA DIÁRIA ☐ APREENSÃO  
☐ DESTRUIÇÃO/INUTILIZAÇÃO ☐ SUSPENSÃO DE VENDA/FABRICAÇÃO/ATIVIDADES  
☒ EMBARGO ☐ SUSPENSÃO DE VENDA/FABRICAÇÃO/ATIVIDADES

01- CPF/CNPJ 149 939 702-00				02- E- IDENTIFICADOR DE ELEITOR / C- PROFISSIONAL / PASSAPORTE 39360 558/EE			
03- NOME DO AUTUADO MOACIR REGINATTO						04- NATURALIDADE	
05- FILIAÇÃO FRANCISCO C. REGINATTO & ANNA F. REGINATTO							
06- ENDEREÇO R. 174 S/N CENTRO						07- TELEFONE (65) 3238-2330	
08- BAIRRO OU DISTRITO CENTRO				09- MUNICÍPIO POA. NO'POLIS		10- UF RR	
11- CEP 69343-000							
12- DESCRIÇÃO DA INFRAÇÃO DESMATAR VEGETAÇÃO NATIVA EM ÁREA DE RESERVA LEGAL NA FAZENDA J.J. SEM AUTORIZAÇÃO DO ÓRGÃO AMBIENTAL COMPETENTE. ÁREA: 21,167 hectares Coordenadas: N: 00° 20' 06" W: - 60° 31' 55" 00° 19' 50" - 60° 38' 14" 00° 20' 11" - 60° 37' 50" 00° 20' 06" - 60° 31' 55"							
INFRAÇÃO DE ACORDO COM O							
13- ART.	INCISOALÍNEA	C/ARTIGO	INCISOALÍNEA	14-ARTIGO	INCISOALÍNEA	C/ART.	INCISOALÍNEA
70	§ 1º	50-A	CAPUT	3º	II	51	CAPUT
15- LEI	9.605/98			17- DECRETO	6.514/08		
18- VALOR DA MULTA	R\$ 110.000,00						
19- DESCRIÇÃO DAS DEMAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS APLICADAS FICA EMBARGADA A ÁREA DE 21,167 ha. em Área de Reserva Legal na Fazenda J.J. Processo FEMARH 00535/14-01. Laudo Técnico de Vistoria DEF. Nº 027/2019.							
20- COORDENADAS DO LOCAL DA INFRAÇÃO N: 00° 20' 00" W: - 60° 31' 55"				21- MUNICÍPIO POA. NO'POLIS		22- UF RR	
23- DATA DA AUTUAÇÃO 09.03.19		24- DATA DE VENCIMENTO DA MULTA 31.03.19		25- VALOR DECLARADO DOS BENS APREENDIDOS R\$			
26- ASSINATURA DO AUTUADO 							
ARTIGO 103. O AUTUADO PODERÁ NO PRAZO DE CINTE DIAS, DA DATA DA CIÊNCIA DA AUTUAÇÃO, OFERECER DEFESA CONTRA O AUTO DE INFRAÇÃO							
28- ASSINATURAS E CARIMBOS DOS AUTÊNTICOS 							